Sessão nº 21
Os Evangelhos canónicos - Evangelho de Mateus

1.
1.1. Quem é Mateus e onde foi escrito o seu Evangelho?
1.2. O estilo literário de Mateus;
1.3. O "Jesus" da comunidade de Mateus;
1.4. Data dos escritos de Mateus;
1.5. Estrutura e desenvolvimento dos Evangelhos;
1.6. Divisão e conteúdo do Evangelho de Mateus;
1.7. Exemplos e comentários sobre alguns capítulos do Evangelho de Mateus;
1.8. "Narrativas" de catequese.

1.1 Quem é Mateus e onde foi escrito o seu Evangelho?

- Terá sido Apóstolo de Jesus de Nazaré com o nome de Levi – 5º na escolha de Jesus junto ao Mar (lago) da Galileia como é contado em:

Mc 2, 13-14: **Chamamento de Levi** - 13Jesus saiu de novo para a beira-mar. Toda a multidão ia ao seu encontro, e Ele ensinava-os. 14Ao passar, viu Levi, filho de Alfeu, sentado no posto de cobrança, e disse-lhe: «Segue-me.» E, levantando-se, ele seguiu Jesus.

Mt 9, 9: **Chamamento de Mateus** - 9Partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado no posto de cobrança, e disse-lhe: «Segue-me!» E ele levantou-se e seguiu-o.

Lc 5, 27-28**: Chamamento de Levi**- 27Depois disto, Jesus saiu e viu um cobrador de impostos, chamado Levi, sentado no posto de cobrança.Disse-lhe: «Segue-me.» 28E ele, deixando tudo, levantou-se e seguiu-o.

- Importância da escolha depois de Simão e André, filhos de João, e de Tiago e João, filhos de Zebedeu. Dois conjuntos de irmãos. Um solitário (Levi) trazido para a "irmandade";

- Judeu convertido por Jesus que sempre foi instruído na fé judaica e, portanto, conhece bem as escrituras – o Antigo Testamento;

- Onde foi escrito? – Tudo aponta para ter sido na Judeia e em Jerusalém.

- Embora considerado como sendo o primeiro evangelho a ser escrito, desde meados do século XIX que se tem certeza que não foi. Esta confusão nasceu da ideia de que o Evangelho de Mateus era uma tradução para grego (todo o NT foi escrito em grego) duma versão em aramaico e hebraico. O uso do método de investigação histórico-crítico esclareceu a dúvida. Não há nenhum evangelho escrito, anteriormente, em aramaico ou hebraico. Mais, esclareceu-se que o primeiro evangelho a ser escrito foi o de Marcos, sendo que a estrutura dos Evangelho de Mateus e Lucas resultam do pós-conhecimento do Evangelho de Marcos.

1.2 Estilo literário de Mateus

-Nenhum dos outros 3 evangelista traz, de forma tão marcada para o evangelho, os conteúdos proféticos e a mensagem bíblica contida no Antigo Testamento como Mateus. Este escreve para judeus e procura mostrar Jesus como o Messias profetizado nas escrituras dos pais na Fé. É um evangelho facilmente entendível por judeus – habitantes da Judeia ou na diáspora – mas com exigência grande para quem não viveu/percebe a simbologia e a simbólica judaica/hebraica/aramaica.

- Sempre remete para os profetas e antepassados na Fé. É recorrente em Mateus: "Isto aconteceu para se cumprir a(s) escritura(s)". Pelo menos 130 passagens no Evangelho de Mateus são referências ao Antigo Testamento, das quais 43 são citações concretas.

1.3 O "Jesus" da comunidade de Mateus

- Não parecerá estranho este título? Jesus não é o mesmo para os 4 evangelistas? Sim, mas visto por olhos e vivências diferentes;

- O novo Moisés (em Lucas Jesus é pensado como o novo Elias). Lê-se na carta aos Hebreus que Moisés era o "servo" na Casa de Deus, enquanto Jesus é o "Filho";

- O Filho de Deus – com o sentido forte que tem entre nós porque Mateus vivendo numa comunidade cristã nascente quer distanciar-se do judaísmo não crente na chegada do Filho de Deus – Māšîaḥ (Messias) em hebraico/ Khristós - Cristo em grego/ Ungido em português;

- Filho do Homem – A ressurreição é, para Jesus, a Sua entronização como Filho do Homem;

- Mateus é o único que aplica explicitamente a Jesus os oráculos do Servo sofredor de Isaías (Is 42,1 = Mt 12,18, Is 53,4 = Mt 8,17, Is 53,12 = Mt 26,28);

- É Mateus que vê mais claramente a existência da Comunidade através dos discípulos. É partindo sempre da experiência do Senhor vivo na comunidade (foi apóstolo e acompanhou Jesus) Mateus empreende a sua exposição evangélica baseada nas tradições relativas a Jesus;

- O Jesus do Sermão da Montanha – Jesus: Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas. Não vim revogá-los, mas levá-los à perfeição".

1.4 Data e conteúdos geográficos dos escritos de Mateus

1.4.1. O Evangelho de Mateus, transmitido em grego pela Igreja, pensou-se durante muitos séculos, ter sido escrito originariamente em aramaico, a língua falada por Jesus. Hoje sabe-se que não foi assim. Todos os evangelhos foram apenas escritos em grego. O texto atual reflete tradições hebraicas, mas ao mesmo tempo testemunha uma redação grega. O vocabulário e as tradições fazem pensar em crentes ligados ao ambiente judaico; apesar disso, não se pode afirmar, sem mais, a sua origem palestinense. Geralmente pensa-se que foi escrito na Síria, talvez em Antioquia ou na Fenícia, onde viviam muitos judeus, por deixar entrever uma polémica declarada contra o judaísmo farisaico. Atendendo a elementos internos e externos ao livro, o atual texto pode datar-se dos anos 70-80, ou seja, algum tempo após a destruição de Jerusalém.

1.5 Estrutura e desenvolvimento dos Evangelhos e as particularidades de Mateus.

Todos tratam daquilo que poderemos identificar como "Ditos e feitos de Jesus de Nazaré"

Todos os evangelhos estão estruturados em 3 grandes capítulos:

1. *Ensinamentos – grandes leis/ensinamentos para chegar ao Reino dos Céus;*
2. *Parábola – estórias para pôr o Reino à vista. Como "funciona" o Reino dos Céus;*
3. *Sinais – O Reino a acontecer entre nós.*

Nota:
Apenas no Evangelho de Mateus aparece a expressão Reino dos Céus. Em todos os outros aparece, sempre, Reino de Deus. Mais à frente perceberemos a razão.

Apenas Mateus e Lucas, cada um à sua maneira, relatam o nascimento de Jesus;

Todos registam o encontro fulcral de Jesus com João Baptista;

Todos narram milagres/sinais que Jesus realizou;

Todos contam as circunstâncias da sua morte;

É o Evangelho maior – 28 Capítulos (mas não o mais extenso);

Como já se disse foi construído sobre o Evangelho de Marcos. O Evangelho de Mateus leva-nos até Abraão. Escrito por um judeu cristianizado é escrito para judeus que aderem a Jesus. É um Evangelho muito centrado na chegada do Messias anunciado no AT;

É um dos 2 Evangelhos – o outro é Lucas - que trata a Infância de Jesus;

Onde Jesus está quase sempre a falar, a fazer longos e belos discursos;

Veja-se o Sermão da Montanha: começa no Capítulo 5 e só termina no final do Capítulo 7.

É o Evangelho do Jesus que mais ligações faz ao A.T.

É o Evangelho de Jesus em modo de utilizador do A.T. versus a Nova Aliança.

Todos afirmam que Jesus ressuscitou fisicamente – o evangelista Marcos e o final do seu evangelho;

Nenhum dos 4 evangelistas diz a data que Jesus nasceu, nem ao certo a data que Jesus morreu; Jesus terá começado a sua pregação no 15º ano reinado de Tibério – ano 29 da nossa era; nascido por volta do ano 6/7 a.C. terá morrido com 35/36 anos.

Mateus, sendo judeu convertido a Jesus, sabe bem como escrever sobre o Programa de Jesus destinado a quem sabe ler bem (conhece pelo menos) o AT. Por isso, o seu evangelho esquematiza-se a partir de 5 grandes eixos – refratando os 5 livros da *Torah/Pentateuco* (Génesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronómio). Assim, são também 5, os discursos de Jesus ao longo deste Evangelho.

1. O Discurso/Sermão da Montanha, o projeto de Deus e o programa de Jesus (cap. 5, 6 e 7);
2. O Discurso Missionário, a respeito da missão que Jesus deu a seus doze apóstolos. (10);
3. O Discurso das Parábolas do Reino, histórias que ensinam sobre o Reino dos Céus. (Capítulo 13);
4. O Discurso sobre a Igreja, sobre as relações entre os discípulos. (18);
5. O Discurso Escatológico: sobre sua segunda vinda, o julgamento das Nações e fim dos tempos. (24-25).

1.6 Divisão e conteúdo do Evangelho de Mateus

O esquema geral do Evangelho de Mateus.
in Para ler o Evangelho Segundo S. Mateus – Difusora Bíblica – página 17.

I - PRÓLOGO – O MISTÉRIO DE JESUS

1. A importância do Prólogo e boa-notícia da infância de Jesus – (Capítulos 1-2)
- Seu Ser e Sua missão à luz da ressurreição e da vida da Igreja – ou os relatos da Infância:

Iª PARTE – JESUS PROCLAMA O REINO DE DEUS E PREPARA A IGREJA (Cap. 3 a 16)

Episódio-chave: Do Antigo ao Novo Testamento (Capítulos 3 e 4)
No batismo, Jesus é revelado pelo Pai como Seu Filho. Nas tentações do deserto, torna a orientar a vida de Israel para o Reino dos Céus. Proclama, então, a chegada deste Reino (o Reino dos Céus) e escolhe os discípulos

1º Chegou o Reino dos Céus! (Capítulos 5 a 9)
Jesus manifesta-o com as Suas palavras e as Suas ações/obras:
- Sermão da Montanha (capítulos 5,6 e 7);
- Dez milagres (capítulos 8 e9).

2º Jesus envia os Seus discípulos a pregar. E Ele próprio parte a pregar o Reino dos Céus (capítulos 10 a 12)
- Discurso do envio missionário (capítulo 10;
- Jesus parte a pregar o Reino (capítulos 11 e 12)

3º A opção decisiva perante a pregação do Reino dos Céus (capítulos 13,1 a 16,12)
- Discurso em 7 parábolas (capítulo 13, 1-52);
- A caminho da confissão de Cesareia (capítulos 13,53-16,12).

IIª PARTE – A COMUNIDADE no REINO DOS CÉUS (Capítulos 17 a 28)

Episódio-chave: A comunidade confessa seu Senhor (capítulos 16,13-17,27)
Através da comunidade, o Pai revela o seu filho. Mas esta comunidade é também Satanás que tenta Jesus. ***(Satãn em hebraico/diábolo em grego/ diabolus em latim/demónio em português) – força do acusador/ separador/ opositor/divisor)***

4º O Reino dos Céus passa do povo Judeu para as Igreja (capítulos 18 a 23)
- Discurso sobre a vida na comunidade (capítulo 18);
- Da Galileia a Jerusalém (capítulos 19 a 23)

Rompe com os chefes judeus e dedica-se a ensinar os Seus discípulos. Grandes controvérsias em Jerusalém. Parábola dos vinhateiros homicidas.

5º A inauguração do Reino dos Céus no Mistério Pascal (capítulos 24 a 28)
- Anúncio da vinda definitiva do Reino em Jesus (capítulos 24 e 25);
- O Mistério Pascal inaugura o Reino (capítulos 26 a 28).
-O "sismo" anunciado por Jesus como sinal do fim dos tempos, abre os túmulos aquando da sua morte e o Seu próprio túmulo. O Senhor pode então enviar a sua comunidade ao mundo para ser aí sinal deste Reino.

1.7 Exemplos e comentários sobre alguns capítulos do Evangelho de Mateus:

Evangelho da infância:
- Longa genealogia de Jesus;
- Jesus nasce em Belém de Judá – de onde são os pais, José e Maria?
- Porque nasce Jesus em Belém? Formalidade do recenseamento romano – "colisão histórica";
- Mateus e os Magos (ver Lucas – pastores);
- Mateus e José (ver Lucas, Isabel e Maria);
- Mateus - Zacarias e José (ver Lucas).

- Zacarias e Isabel - o episódio da surdez-mudez – (ver Lucas e a remissão para Abraão e Sara – a gravidez impossível;
- Os homens em Mateus e a ausência das mulheres em Mateus

As Parábolas em Mateus – capítulo 13 – 7 (sete) parábolas:

- Parábola do semeador;
- Parábola do trigo e do joio;
- Parábola do grão de mostarda;
- Parábola do fermento;
- Parábola do tesouro;
- Parábola da pérola;
- Parábola da rede.

1.8 "Narrativas" de catequese:

1. **Só em Mateus:**
   - Forma de apresentação da genealogia de Jesus até Abraão com 14 + 14 + 14 gerações devidamente identificadas;
   - Milagres/sinais só de Mateus:
     - Moeda no peixe;
     - "Dois" cegos inominados;
     - Mudo endemoniado;
   - Magos do Oriente – Ouro incenso e mirra;
   - Fuga para o Egito;
   - Martírio dos inocentes;
   - Sermão da montanha – Capítulos 5,6 e 7:**A Carta Magna do Cristianismo;**
   - Jesus, Servo de *YAHWEH* /Javé
   - Correção fraterna e oração comunitária;
   - Os trabalhadores da vinha na explicação do Reino dos Céus;
   - Os 2 filhos: o que diz sim e não vai; o que diz não e acaba por ir na explicação do Reino;
   - O Juízo Definitivo e a ligação com o Sermão da Montanha;
   - Remorso de Judas e a devolução das 30 moedas;
   - Sepulcro guardado;
   - Mãe de Jesus nunca é referida no Evangelho e depois do nascimento;
   - Últimas palavras de Jesus na cruz: *"Eloí, Eloí, lamá sabactâni" (Mt 27:46).*" Meu Deus, porque me abandonaste" – Salmo 22

2. **Em Mateus, como noutros evangelistas:**
   - Muitas etapas do percurso da vida pública de Jesus;
   - 2 mulheres como testemunhas da ressurreição – Maria Madalena, a outras Maria (Maria mãe de Tiago. Diferente de Lucas e Marcos: 3 mulheres como testemunhas da ressurreição: Maria Madalena, Maria (mãe de Tiago) e Joana (em Marcos refere-se Salomé)

Nota final:

Apoio ao texto a partir de Gonzalo Haya, P. Rui Santiago, Ariel Álvarez Valdés, D. António Couto.